Governo Municipal visita barragens em povoados da região de Bate Pé

Date : 14-06-2013

A visita foi a uma barragem concluída na Matinha e a outra ainda em andamento, na Pindoba

A fim de prevenir-se contra as dificuldades impostas à população rural pela estiagem, o Governo Municipal tem optado pela construção de barragens de médio porte nas regiões mais secas do município. Tais barragens – ou aguadas, como parte da população prefere chamá-las – podem armazenar entre 40 e 60 milhões de litros de água das chuvas.

A agenda do prefeito Guilherme Menezes, na tarde desta quinta-feira, 13, foi reservada a esse tipo de atividade. Acompanhado pela equipe da Secretaria Municipal de Agricultura, Guilherme esteve em visita a barragens em povoados da região do distrito de Bate Pé, um dos locais mais atingidos pelos efeitos da seca em Vitória da Conquista.

Inicialmente, a comitiva foi à Matinha, onde a primeira parada foi na residência do agricultor Generino Ferreir a Prado, de 67 anos. É ele o proprietário do terreno em que o Governo Municipal acaba de concluir a construção de uma barragem de médio porte, cuja capacidade

pode chegar a 60 milhões de litros de água.

Embora tenha sido construída num terreno particular, a obra pertence à comunidade local e beneficiará mais de duzentas famílias de moradores de Matinha, Cotia, Amargoso e Poço Comprido. “A água é para a comunidade toda”, reforça Generino. “Estou muito satisfeito por ver essa barragem pronta. E mais satisfeito vou ficar quando ela estiver cheia de água”, complementa o agricultor.

A barragem da Matinha possui cerca de seis metros de profundidade e um paredão de aproximadamente 120 metros. Bem perto dali, na Cotia, outra aguada, recentemente, já havia sido entregue pela Prefeitura à comunidade. Juntas, as duas obras podem garantir o armazenamento de 100 milhões de litros de água.

Acúmulo de água – Dali, o grupo seguiu para o povoado de Pindoba, onde outra aguada, também de médio

porte, encontra-se em fase final de construção. A obra está sendo executada a menos de 600 metros da residência do proprietário do terreno, o agricultor Joaquim Ribeiro de Araújo. “A Administração Municipal tem um compromisso muito grande com a população da zona rural”, observa o secretário municipal de Agricultura, Odir Freire. Segundo o prefeito Guilherme Menezes, a construção de barragens é um trabalho constante no município, com vistas a aumentar o volume de água acumulada nas regiões mais secas. “O Governo Municipal está fazendo a sua parte, que é construir as aguadas. Agora, temos de esperar que venha a chuva”, afirmou.